

069

USO DA ALOE VERA EM PRODUTOS FARMACÊUTICOS E ANÁLISE DA ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE CREME ANIÔNICO CONTENDO EXTRATO GLICÓLICO DESTA PLANTA. Daniela Cristina Pereira, Ana Paula Zanini Frasson (orient.) (UNIJUI).

Mais de 300 espécies de aloe têm sido estudadas, sendo a Aloe vera L. (*Aloe barbadensis* Miller, Família Asphodelacea) a mais utilizada. Popularmente conhecida como babosa, possui grande aplicação na indústria farmacêutica, para produção de diversos produtos, principalmente com ações hidratantes, cicatrizantes e antiinflamatórias. O gel de *Aloe vera* possui em torno de 75 componentes entre vitaminas, aminoácidos, enzimas, ácidos graxos, saponinas, complexos antraquinônicos e sais minerais. Promove ativação dos fibroblastos, aumentando tanto a síntese de colágeno quanto de glicosaminoglicano, levando à reparação dos tecidos. Cremes contendo Aloe vera são utilizados pela população local com diversas finalidades, como para o tratamento de escaras. Por esse motivo faz-se necessária a avaliação de sua estabilidade, bem como a realização de uma revisão atualizada da literatura. Amostras de creme contendo 1% de extrato foram preparadas e avaliadas quanto à estabilidade físico-química, através da verificação das características organolépticas, pH, viscosidade e espalhabilidade. Como as emulsões podem apresentar instabilidade, verificada através de modificações em suas propriedades físico-químicas é importante avaliar sua estabilidade nas condições ambientais a que possa estar sujeita. Os resultados obtidos indicaram que este creme deve ser armazenado à temperatura ambiente (15 a 30°C), sob proteção da luz, calor e umidade.